

A PROVA OPERATÓRIA

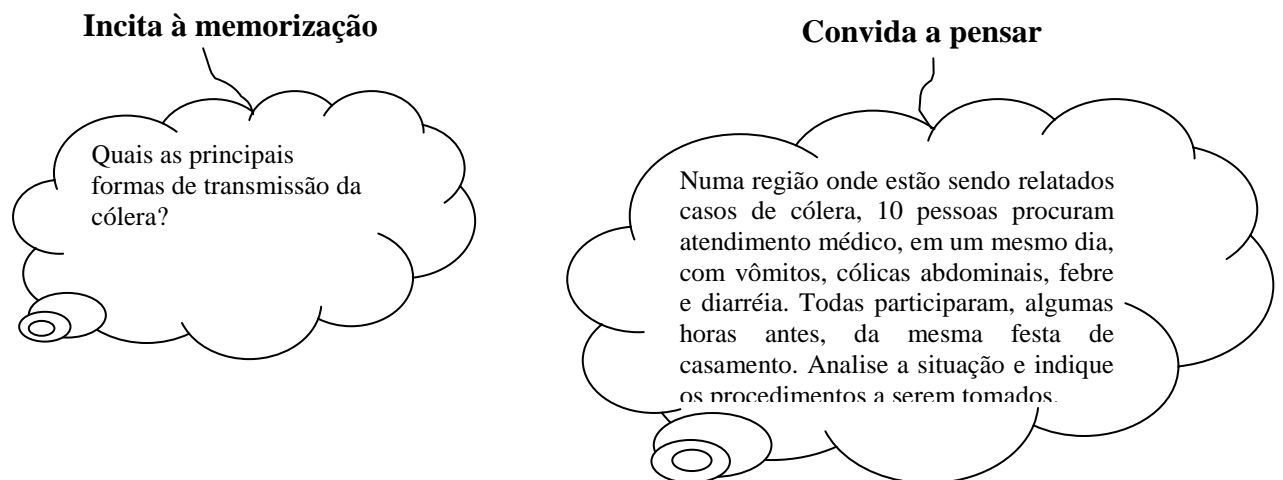
Prof^a Amândia Maria de Borba¹

Prof^a Clarice Pires²

Em uma dimensão formativa de avaliação a prova constitui-se um dos instrumentos capazes de oferecer subsídios ao professor, para que ele possa entender como está se processando a organização do conhecimento e o desenvolvimento do pensamento do aluno.

Nesta perspectiva, segundo Terzi & Caruzo (1991, pg. 27), “ (...) a prova passa a ser vista como um momento de reorganização dos conhecimentos, agora com outra dimensão e metas.” A prova operatória estabelece uma outra relação com o ensino e a aprendizagem. A dimensão contextual, interpretativa e propositiva permitirá ao professor diagnosticar se a partir da apropriação dos conteúdos básicos, o aluno consegue operar com as questões. Significa entre outras coisas, verificar se o mesmo a partir das proposições feitas consegue compreender, interpretar, argumentar, enfim, desenvolver operações mentais mediadas por bases de raciocínios mais complexos.

A prova operatória constitui-se de perguntas e problemas, exigindo habilidades cognitivas diferenciadas. Vejamos o exemplo que segue:



No exemplo acima, além do conhecimento, o aluno deverá demonstrar habilidade de interpretar, analisando a situação e identificando diversos aspectos da situação problema, relacioná-los entre si para indicar os procedimentos. Portanto, esta questão avalia muito mais do que a habilidade do aluno em identificar as formas de transmissão da cólera.

Observe que a questão³ tipo pergunta pressupõe uma resposta simples, objetiva, imediata, evidenciando a ação da memorização. Exige parte do conteúdo básico estudado.

¹ Pró-Reitora de Ensino da UNIVALI. Dra. Em Educação na área de Currículo pela PUC/SP.

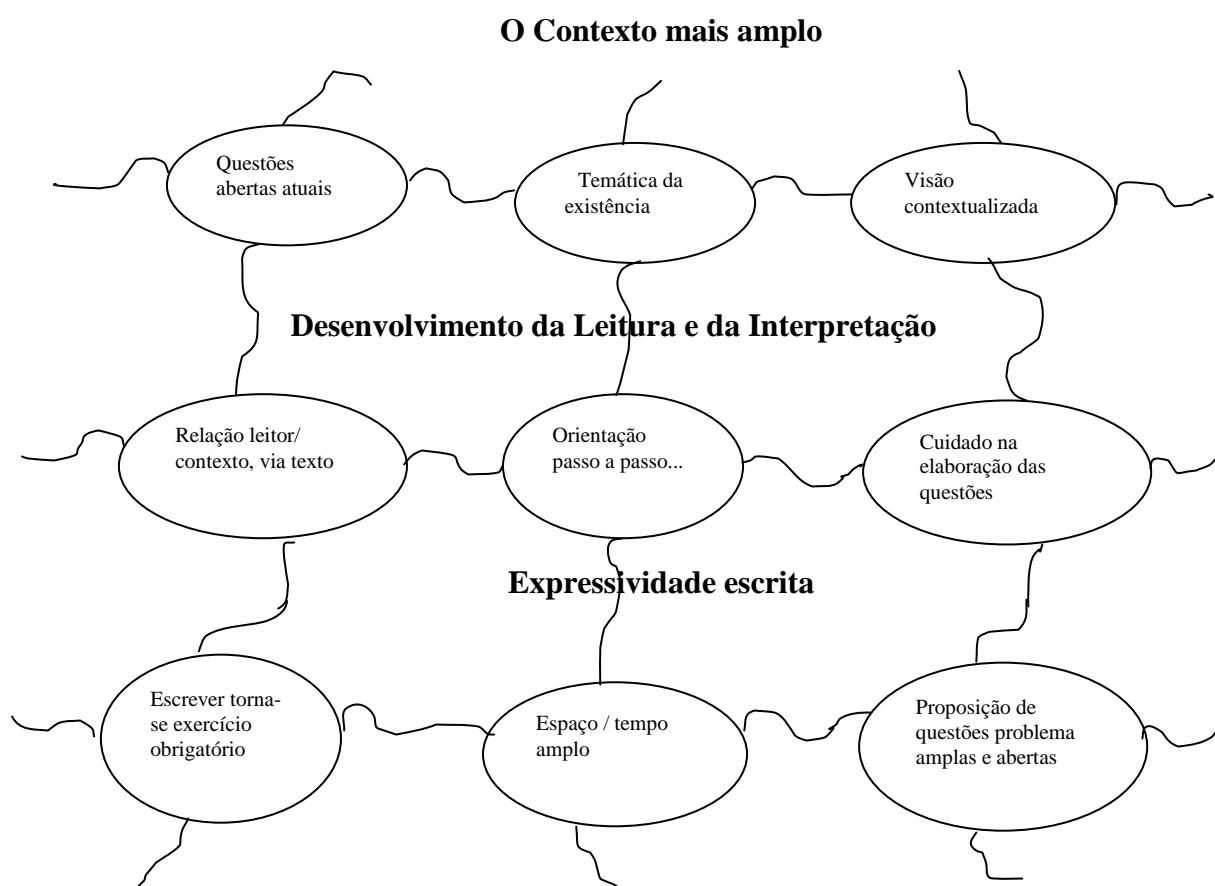
² Diretora de Ensino de Graduação e Professora do curso de Pedagogia da FEBE. MSc em Educação na área de Currículo pela PUC/SP.

A questão tipo problema, ao contrário, é mais complexa, exigindo a leitura compreensiva, a interpretação, a análise profunda das questões, levando o aluno a operar de modo significativo com o conhecimento.

As questões-problema são compostas de uma ou mais palavras operatórias: “*analise, classifique, compare, critique, imagine, serie (...)*” (TERZI & RONCA,1991,p.38). As palavras operatórias indicam o percurso a ser realizado e a habilidade a ser demonstrada pelo aluno na elaboração da resposta.

Neste momento, ao operar uma ação mais elaborada, o aluno relaciona esquemas cognitivos já assimilados anteriormente, ampliando o seu esquema de pensamento no ato de sistematizar a resposta.

Nesta perspectiva, a prova operatória estabelece relações com:

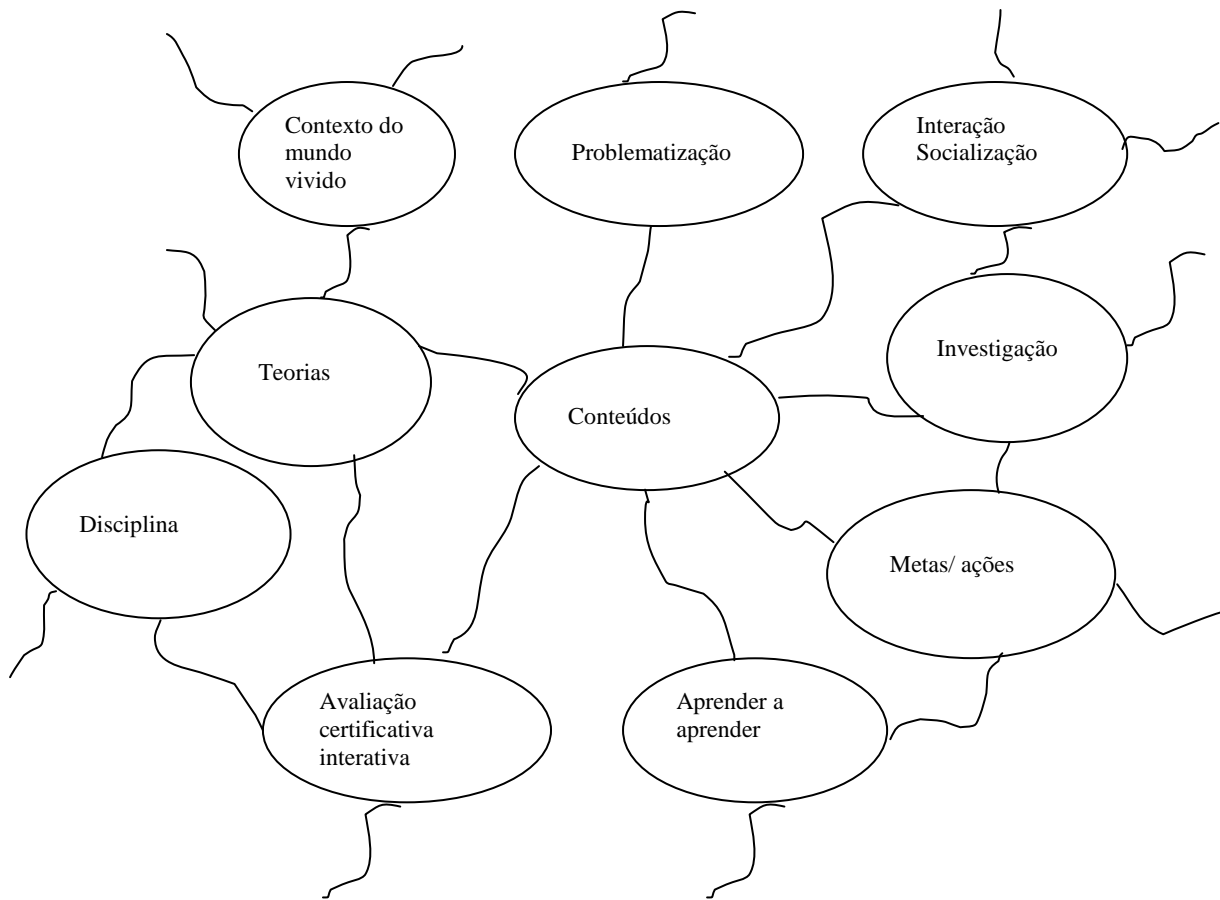


Segundo Terzi & Ronca (1991,p.49) “ (...) a prova é sempre reflexo da aula e vice-versa.” Portanto, a gênese da prova operatória é a aula problematizadora. O que é uma aula problematizadora? É um espaço de mediação entre professor e alunos, multifacetado e dinâmico. A aula problematizadora se constitui na busca de experiências significativas, associadas às motivações subjetivas, que articuladas entre um determinado saber particular e o contexto mais amplo, possibilitam a apropriação do conhecimento como construção. Uma aprendizagem movida pela investigação, pela compreensão ética, pelo raciocínio lógico e crítico da realidade circundante.

Observamos que existe uma relação íntima entre a aula problematizadora e a prova operatória, ambas encontram-se ligadas à concepção, visão que o professor tem de mundo, de homem e de sociedade.

³ A literatura na área de avaliação, mais particularmente na elaboração de provas, utiliza os termos “questão de prova” e “item de prova” com o mesmo sentido.

Se esta visão for contextualizada, pressupõe-se que a aula contemplará:



As etapas de formulação da Prova Operatória são as seguintes:

1ª - Apresentação de um tema: Exige a expressividade escrita em forma de redação de temas mais amplos.



Ex.:

Depois da visita que fizemos àquela fábrica de fertilizantes, pudemos discutir sobre o uso de fertilizantes químicos. Vimos como eles têm afetado seriamente o processo natural de fixação do nitrogênio ao danificar as bactérias do solo envolvidas nesse processo. Por consequência, as culturas estão perdendo sua capacidade de absorver os nutrientes do solo e ficando cada vez mais viciadas em produtos químicos sintéticos. A partir destes argumentos, faça uma composição, discutindo as relações entre o que estudamos da Química e as suas utilizações em nossa sociedade.

2º - Questões Objetivas e Perguntas: Constituída da proposição de perguntas mais simples, centradas em pré-requisitos do conteúdo abordado para a continuação da aprendizagem.



- Cite alguns componentes químicos que você conhece e que são utilizados nos fertilizantes.
- Quais os tipos de orações subordinadas adverbiais?
- Cite os números pares menores que vinte.

3ª Apresentação de Situações-Problema: Seguidas de enunciados e alternativas para análise/identificação/elaboração das soluções possíveis.



Imagine que você e sua família voltaram para casa na noite de sábado, depois de uma festa. Ao entrar, seu pai percebe que não há luz em lugar algum da casa. Você diz a seu pai: - na aula de ciências, vimos que alguns problemas devem ser resolvidos pelo método científico”. Baseado nele, seria os passos que daria para a resolução daquele problema”.

Considerações Finais

Como podemos observar em uma perspectiva operatória, a aprendizagem não será avaliada, única e exclusivamente, a partir do rendimento de conteúdos disciplinares, mas de sua aplicabilidade em situações problemas. A prova operatória está preocupada com a formulação das questões. Estas deverão permitir: A capacidade do aluno de operar com os conceitos; A articulação e relação de temas, conteúdos e variáveis na resolução e proposição de situações problemas ; A ampliação de esquemas cognitivos de pensamento no ato de sistematizar a resposta; A verificação do percurso de aprendizagem realizado pelo aluno e as habilidades desenvolvidas.

Finalmente, outro aspecto a ser considerado nas etapas de elaboração da prova operatória é a do Planejamento. O Planejamento da avaliação é o processo de reflexão sobre os aspectos que a constituirão: objetivos, conteúdos, habilidades, estratégias, instrumentos, definição de critérios, de recursos e tempo disponível.

Referência Bibliográfica

RONCA, Paulo Afonso Caruso & TERZI, Cleide Do Amaral. **A Prova Operatória**. 14ª ed. São Paulo: Intituto Esplan, 1991.

DESPRESBITERIS, Léa. **Instrumentos de Avaliação**. IN: Revista Estudos em Avaliação Educacional. Fund. Carlos Chagas, jul/dez, nº 4, 1991.